

PROCESSO 6024.2020/0006075-1

Deliberação SMADS/SAS-JA Nº 164761851

PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL

DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

SAS: Jabaquara

Nome da OSC: Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional

Nome Fantasia: Cruz de Malta

Tipologia: Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Edital: Dispensa de Chamamento

Nº Processo de Celebração: 6024.2020/000.5142-6

Nº Termo de Colaboração: 139/SMADS/2020

Nome do Gestor da Parceria: Patrícia de Moura Silva

RF do Gestor da Parceria: 777.732-9

Data da Publicação no DOC da designação do Gestor da Parceria: 27.06.20

Período do Relatório: 01.07.21 a 30.12.21 – 3ª Prestação de Contas parcial.

Fica notificada a OSC -: Associação dos Cavaleiros da Soberana Ordem Militar de Malta de São Paulo e Brasil Meridional que após análise do RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO GESTOR DA PARCERIA, nos termos do artigo 131 da instrução normativa 03/SMADS/2018, esta comissão de monitoramento e avaliação instituída conforme publicação no DOC de 13.05.24, delibera pela **APROVAÇÃO** da prestação de contas.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Esta Comissão de Monitoramento recebeu documentos referentes a 3ª semestralidade da parceria acima citada em 04.09.26 encaminhada pela gestora da parceria conforme sei nº 164730210.

Conforme In 03/SMADS/ 2018 – artigo 126 consta no processo todos os documentos obrigatórios para prestação de contas parcial – Ofício nº 005/22, Relação dos Profissionais da Parceria, Relatório de Execução do Objeto da Parceria - Parcial - média semestral 73%, parâmetro suficiente, documentos comprobatórios (relatório de atividades, certificados de cursos realizados pela equipe de trabalhadores do serviço), devidamente assinado pelo gerente do serviço, 164128644, Relatório Técnico Semestral de Monitoramento e Avaliação da Parceria - parcial – média semestral 75% - parâmetro suficiente, devidamente assinado pela Gestora de Parceria. Ressaltamos que a média registrada no relatório da gestora é mais alta do que a de avaliação a OSC – 164144328. Consta também a Deliberação sobre o Relatório de Monitoramento e Avaliação - Gestor da Parceria - 164144604

Constam ainda:

Relatórios de Visitas Técnicas de 07/2021 a 12/2021 164123816, não consta registro de irregularidades;

Pareceres mensais da equipe de atribuição financeira: 052102958, 052113904, 053529388, 054962019, 056297219, 057423475 - não há apontamentos de irregularidades;

Síntese financeira semestral 164129527, sem apontamentos de qualquer irregularidade e/ou incorreções.

Ressaltamos ainda que esta Comissão de Monitoramento e Avaliação é composta por 02 assistentes sociais e 01 assistente administrativo de gestão, portanto destacamos que a análise acima foi pautada tecnicamente atendendo o que preconiza a Resolução 557/CFESS/2009 no parágrafo 2º do artigo 4º “O/A assistente social deverá emitir sua opinião técnica somente sobre o que é de sua área de atuação e de sua atribuição legal, para qual está habilitado e autorizado a exercer assinando e identificando seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social”. Com base na resolução citada acima esta comissão se atém a dar o parecer técnico, também subsidiado no que refere ao Conselho Regional

de Serviço Social – CRESS SP no uso de suas atribuições previstas na referida lei que emitiu manifestação em 22.11.18, orientando os assistentes sociais a respeito da inserção destes profissionais no âmbito do MROSC e da IN 03/SMADS/18 e, no que tange as Comissões de Monitoramento, expressa “Nas normativas analisadas constam que informações sobre números da Comissão de Monitoramento e Avaliação e sobre provimento do cargo que os/as membros devem ocupar, no entanto, não menciona sobre o caráter interprofissional que em tese a referida comissão deveria ter, considerando que a decisão, por exemplo, por uma aprovação de prestação de contas na complexidade dos serviços socioassistenciais exige subsídios de várias áreas do conhecimento “ex: nutrição, contabilidade, psicologia dentre outros”. O Artigo 3º da referida Instrução Normativa evidencia o caráter deliberativo da Comissão de Monitoramento e Avaliação, “fica delegada aos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, das respectivas SAS a competência para decidir sobre a prestação de contas parcial e final”. O CRESS/SP expressa que a Instrução Normativa ao ser omissa nos aspectos que dizem respeito ao caráter interprofissional para a Comissão de Monitoramento e Avaliação, se mostra incongruente as normativas que disciplinam o trabalho profissional em âmbito nacional e o que habilita o profissional assistente social em matéria de serviço social.

São Paulo, 10 de setembro de 2026.


Margaret Silvestre de Oliveira – RF 523.528.1


Elen de Jesus Freitas – RF 781.506.9


Priscila Rodrigues Saroa – RF 925.796.9